

Sustentabilidade

GESTÃO E CARREIRAS
QUARTA -FEIRA

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
QUINTA -FEIRA

PERFIL
SEXTA -FEIRA

FINANÇAS PESSOAIS
SEGUNDA-FEIRA



São Paulo sedia sexta edição de feira do setor de reciclagem

Entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro acontece no Anhembi, em São Paulo, a 6ª edição da Expo Catadores. Trata-se de um evento latino-americano de negócios com exposição de palestras, oficinas e estandes (tecnologia, reciclagem, compostagem, logística reversa e tratamento de resíduos), além de expandir importância sócio ambiental. Segundo apontamento da organização, 80% de tudo poderia ser reciclado ou reutilizado das mais diversas formas. No Brasil, a reciclagem é de menos de 10% do lixo urbano. / Da Redação

24

● Bilhões de reais é a movimentação estimada do setor de reciclagem no Brasil, com alto potencial de crescimento para os próximos anos

800

● Mil catadores estão espalhados pelo País e são responsáveis pela coleta de 80% de tudo o que é reciclado, hoje, no território nacional

● A DuPont anuncia metas de sustentabilidade para 2020, incorporadas em seu processo de inovação: Os projetos estão focados na melhoria da Segurança Alimentar global e na redução da emissão de gases de efeito estufa, o consumo de energia e água e o tratamento de resíduos. / Da Redação

● Baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o ‘Guia dos ODS para as Empresas’ chega ao Brasil. A publicação auxilia as empresas a maximizar sua contribuição para os ODS e minimizar os impactos negativos, orientando suas estratégias para criar negócios sustentáveis e reduzir riscos. / Da Redação

● Apenas 9% dos brasileiros evitam adotar medidas de redução de consumo de energia elétrica nas suas residências. Uma pesquisa encomendada ao Ibope em todo o País mostra ainda que 65% da população, dentre os quais já realizam restrições, fazem economia para evitar conta de luz muito elevada. / Da Redação

Projeto, situado no interior de São Paulo, teve como investimento adicional as práticas sustentáveis do programa Ecogrid, no valor de 5% da moradia



Obras em condomínio fechado somaram 16 meses de execução



FOTOS: MARIANA ORSI / DIVULGAÇÃO

Sistema de placas fotovoltaicas para produção de energia limpa



Mecanismos mantêm coleta e tratamento das águas pluvial e ‘cinzas’

Sistema garante selo verde a obra em Campinas

CONSTRUÇÃO CIVIL

Davi Brandão
São Paulo
davib@dc.com.br

● Quando começou a atuar no segmento da construção e consultoria de projetos sustentáveis, a LCP Engenharia & Construções não imaginava até onde poderia chegar a aceitação da sua proposta. Denominada Sistema Ecogrid, ela utiliza painéis de argamassa com miolo de Poliestireno Expandido (EPS).

A conquista do selo Leed for Homes – Leadership in Energy and Environmental Design da sigla em inglês – que certifica edificações desenvolvidas dentro do novo conceito, em um projeto residencial em Campinas (SP), no entanto, deu a medida da importância da nova tecnologia. O processo, marcado por estudos e avaliações ao longo de quase 20 anos, foi o reconhecimento de todo o trabalho, segundo a engenheira e diretora técnica da construtora, Lourdes Printes. “Quando deixei a iniciativa privada para apostar no conceito, no Brasil fui chamada de maluca”, diz.

A primeira ação acabou ocorrendo nos Estados Unidos e, no início dos projetos, a empresa até usava um pouco de concreto. Mas com o passar do tempo adotou a tecnologia do Ecogrid pura, adaptando os

projetos para o reconhecimento do selo internacional.

Para a engenheira e especialista no processo, a nova tecnologia representa um grande avanço para construção civil, pois é a que menos compromete o meio ambiente, com a redução de produção de resíduos, um dos maiores problemas no setor. Além disso, garante rapidez de execução e benefícios diretos ao proprietário do imóvel.

O projeto

O projeto de Campinas surgiu após um construtor tomar conhecimento da tecnologia. O proprietário, então, buscou os serviços da construtora para realização da construção de sua moradia, em um condomínio fechado da cidade. Após 16 meses de execução, um dos principais destaques do projeto está na redução de 50% a 60% no consumo de água com o aproveitamento de água da chuva, a reutilização de ‘água cinza’ em descarga e os cuidados de rega do jardim, onde espécies nativas foram escolhidas pela paisagista que demandam baixa manutenção e menos consumo de água.

Com o envolvimento de diversos profissionais, o projeto conta com tecnologias que analisam o gás radônio, proporcionando melhoria na qualidade do ar e cuidado da saúde dos moradores. O uso de

“Fui chamada de maluca ao trazer o tema ao País”

“Temos muito a alcançar nas construções”

LOURDES PRINTES, DIRETORA TÉCNICA DA LCP

exaustores para cozinha e banheiros, medidores de CO2 e fumaça, aparelhos de ar condicionado, refrigeradores e lavadoras e secadoras de roupas com tecnologia “Inverter”; especificação de esquadrias que garantem economia de energia. A instalação de brise, luminárias com lâmpadas do tipo LED, entre ações sustentáveis estão incluídas no projeto. “O retorno do investimento do proprietário chega a 70% da energia”, diz Lourdes.

Segundo ela, o projeto inicial já previa soluções sustentáveis, mas os estudos realizados pelos profissionais envolvidos apontaram uma construção em “Y”, com intuito de aproveitar o terreno de forma objetiva e evitar movimentação de terra. Com 450

metros quadrados de área construída, a residência ficou dividida em: lavanderia, dependências do filho, garagem, academia de ginástica no andar inferior com saída para o jardim e área da piscina, com cisterna de 10 mil litros de água, horta e casa de bombas e irrigação. Além disso, há ainda quarto de hóspede, sala de estar, sala de jantar, lavabo, home theater e cozinha no térreo; e, no piso superior, suíte do casal com closets, escritório, varanda com mirante e acesso à sala técnica, além de abrigo para caixas d’água.

Na lista mundial

O reconhecimento internacional coloca o Brasil na lista dos países com práticas sustentáveis na construção civil. Do lançamento, da versão residencial Leed for Homes, do United States Green Building Council (USGBC), em 2007, com 392 moradias sustentáveis, o número saltou para mais de 56 mil certificações.

“Isso mostra que o mundo decidiu olhar para o futuro do planeta, mas temos muito que avançar ainda. Os esforços para difundir esse processo foram importantes dentro de nossa área de atuação”, conclui a engenheira, que contabiliza quase 270 projetos sustentáveis ao longo das últimas duas décadas de atuação em todo o mercado de construção.